



## **CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM GESTANTES.**

Erlaine da Silva Andrade<sup>1</sup>, Mércia de França Nóbrega Cavalcanti <sup>2</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** a síndrome hipertensiva gestacional pode se desenvolver a partir da 20<sup>a</sup> semana de gestação. Relacionado a isso, o excesso de peso corporal nas gestantes, pode resultar em uma série de doenças, como a hipertensão arterial. **Objetivo:** analisar a correlação entre os indicadores antropométricos e a hipertensão arterial em gestantes. **Método:** pesquisa do tipo transversal, quantitativa, descritiva, com amostra não probabilística e por conveniência. Estudo realizado no Posto de Assistência Primária à Saúde, Posto de Saúde Mutirão II e Posto de Saúde Sol Nascente, todos de Cajazeiras-PB, com quantitativo de 24 gestantes, entre a 13<sup>a</sup> e 19<sup>a</sup> semanas de gestação, que foram acompanhadas até o início do puerpério. Para análise dos dados, a correlação entre o IMC e PAS e PAD foi avaliada pelo teste de correlação tau de Kendall para as variáveis não paramétricas e pelo coeficiente de correlação de Pearson para variáveis paramétricas. Para todos os testes, adotou-se nível de significância de 0,5%. **Resultados:** observou-se que 25% das gestantes, desenvolveram picos hipertensivos, destas, a maioria iniciaram o pré-natal com obesidade e mantiveram no puerpério, enquanto a minoria iniciaram com peso adequado. Dentre essas mulheres, a maior parte tinham mais de 30 anos e ensino médio completo. Ademais, 50% tinham menos de um salário-mínimo; 33% um salário-mínimo e 17% mais de dois salários. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que menos da metade da amostra desenvolveu hipertensão gestacional. Além disso, uma parcela significativa apresentou IMC pré-gestacional de sobre peso/obesidade.

**Palavras-chave:** Gestantes, Hipertensão Induzida pela Gravidez, Índice de Massa Corporal.

<sup>1</sup>Aluno do curso de enfermagem, Departamento de Cajazeiras, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: erlaine.silva@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup>Doutora em ciências da saúde, Professora, UAENF, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: merciaufcg@gmail.com



## **CORRELATION BETWEEN ANTHROPOMETRIC INDICATORS AND HYPERTENSION IN PREGNANT WOMEN**

### **ABSTRACT**

**Introduction:** Gestational hypertensive syndrome can develop from the 20th week of pregnancy onwards. Related to this, excess body weight in pregnant women can result in a series of diseases, such as hypertension. **Objective:** To analyze the correlation between anthropometric indicators and hypertension in pregnant women. **Method:** a cross-sectional, quantitative, descriptive study with a non-probabilistic convenience sample. The study was carried out at the Primary Health Care Center, the Mutirão II Health Care Center and the Sol Nascente Health Care Center, all in Cajazeiras-PB, with 24 pregnant women, between the 13th and 19th weeks of pregnancy, who were followed up until the start of the puerperium. For data analysis, the correlation between BMI and SBP and DBP was assessed using Kendall's tau correlation test for non-parametric variables and Pearson's correlation coefficient for parametric variables. A significance level of 0.5% was adopted for all tests. **Results:** 25% of the pregnant women developed hypertensive peaks, most of whom started prenatal care obese and remained so in the puerperium, while the minority started at an adequate weight. Most of these women were over 30 and had completed high school. In addition, 50% earned less than one minimum wage, 33% one minimum wage and 17% more than two minimum wages. **Conclusion:** Less than half of the sample developed gestational hypertension. In addition, a significant proportion had a pre-pregnancy BMI of overweight/obesity.

**Keywords:** Pregnant women, Pregnancy-Induced Hypertension, Body Mass Index.